

ATAS

Folha 57

ATA DUZENTOS E QUATRO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA - GERAL DO CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO, REALIZADA AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E VINTE E DOIS.

.....
Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte dois, no Auditório do Portimão Arena, sito no Parque de Feiras e Exposições, Caldeira do Moinho, em Portimão, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia-Geral, ao abrigo do disposto nos artigos trigésimo sétimo e trigésimo oitavo, parágrafo dois dos Estatutos da Associação, em conformidade com a execução do parágrafo quinto do mesmo artigo trigésimo sétimo, tendo como ordem de trabalhos os constantes na respetiva convocatória, a saber:

Ponto um – *Leitura e votação da ata da sessão anterior*.....

Ponto dois – *Informações*.....

Ponto três - *Apreciação e votação do Relatório e Contas relativos ao exercício de dois mil e vinte e um e respetivo Parecer do Conselho Fiscal*.....

Por não se ter verificado quórum regulamentar à hora marcada a saber, às vinte horas, viria a Assembleia a funcionar em segunda convocatória, no mesmo local e para os mesmos efeitos meia hora depois, com a presença de dezassete sócios.....

A mesa foi presidida, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral Dr. Pedro Rosado, e secretariada, pelo Primeiro Secretário, Sr. Abílio Lima, pela Segunda Secretária Dra. Ana Fazenda, e a convite do Presidente da Mesa, pela sócia Dr.^a Alzira Calha.....

O Presidente da Mesa, Dr. Pedro Rosado, declarou aberta a sessão, agradecendo desde logo a presença de todos no auditório do Portimão Arena, que face à pandemia, se constitui como espaço alternativo às instalações do Centro De Dia, por reunir as condições de segurança e distanciamento necessárias para a realização desta Assembleia, agradeceu ainda à Camara Municipal de Portimão, a pronta disponibilização das instalações e dos recursos humanos para a realização da mesma....

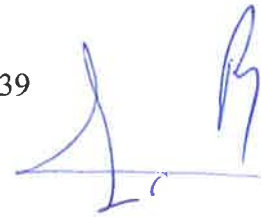
O Presidente da Mesa, Dr. Pedro Rosado deu inicio ao ponto um da ordem de trabalhos, *leitura e votação da ata da sessão anterior*, pelo que solicitou à Dra. Ana Fazenda que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que posteriormente foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.....

Entrando na análise do ponto dois da ordem de trabalhos, *Informações*, o Presidente da Mesa, passou a palavra ao Presidente da Direção, Dr. Figueiredo, que cumprimentou os presentes, e informou que na sequencia da leitura da ata, e no que respeita ao Centro de Dia S. Camilo de Lélis, a Direção continua a aguardar resposta da Segurança Social ao pedido de revisão de acordo de cooperação, para a alteração da capacidade, de 50 para 29 utentes.....

Relativamente às Vivendas Vilavó, o Dr. Figueiredo informou que tendo decorrido o competente concurso limitado as obras referentes à 2º fase da requalificação deste equipamento, vão iniciar a todo o momento, obras que são determinantes para a obtenção da licença de utilização deste equipamento, e conseqüentemente suprimir o condicionamento de ocupação, da sua capacidade técnica.....

De seguida e numa perspetiva de dar a conhecer aos presentes as contingências ao nível institucional, decorrentes deste período de crise pandémica, o Dr. ° Figueiredo passa a palavra à Diretora Técnica do Lar da Raminha, Dra. Alzira Calha, que informou que à data, e à semelhança do que se passa ao nível nacional, tanto as ERPIS, como o Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Catraia, confrontaram-se no seu seio com surtos Covid...

Ata nº204/22



ATAS

Folha 58

Neste sentido e porque estes períodos de surtos, implicam grande rigor e exigência na adoção de procedimentos específicos pelas equipas de todos os sectores de atividade do equipamento social, nomeadamente a utilização de equipamentos de proteção individual, comumente conhecidos por EPIS, descartados na sua maior parte utente a utente, e à margem destes períodos, a obrigatoriedade desde há dois anos, de utilização das máscaras para os utentes e funcionários, o álcool gel e bactericidas específicos, para a competente higienização dos espaços, para segurança de todos, tem-se traduzido num consumo nunca antes registado na instituição, e conseqüentemente com acentuado reflexo, na rubrica das despesas.

Informou ainda, que no âmbito da crise covid- 19, as respostas sociais residenciais, beneficiaram de um acompanhamento, por uma equipa tripartida com a presença de um técnico da Proteção Civil, da Segurança Social e da Saúde.....

Este acompanhamento revelou-se de grande importância para as instituições, e imprimiu medidas cautelares de resposta a situações de surto, nomeadamente pela reserva de camas para isolamento, pelo que foi definido que o Lar da Raminha teria 3 quartos de isolamento num total de 6 camas, o Lar Diogo Gonçalves com 1 quarto de isolamento de 2 camas, a Vilavó com uma vivenda com duas camas, e a Catraia com 1 quarto de 4 camas.....

Naturalmente que esta medida provocou um recuo acentuado nas receitas da instituição, uma vez que só em ERPI estão reservadas no total, 10 camas para isolamento.

Esclareceu por último, que este recuo nas receitas é agravado também pelo facto de sempre que se verifica a existência de casos positivos na resposta social, as admissões de novos utentes ficam naturalmente suspensas.....

Neste contexto de agravamento das despesas da instituição o Presidente da Mesa, Dr. Pedro Rosado, sensibilizou os sócios para um gesto simples, rápido, sem custos, o de consignarem 0,5% do seu IRS, a favor do Centro de Apoio a Idosos.....

Ainda neste contexto a Dra. Ana Fazenda pediu a palavra, e sensibilizou os presentes para a importância da divulgação do papel crucial ao nível social desta instituição, de forma a que as forças vivas do concelho, promovam atividades a favor da mesma, dando o exemplo da Associação Runners for Health Team da Praia da Rocha, que muito recentemente organizou uma caminhada e corrida, cujas receitas reverteram a favor da Catraia.

Face ao exposto e à ausência de questões pelos sócios, deu-se início à análise do ponto três - Apreciação e votação do Relatório e Contas relativos ao exercício de dois mil e vinte e um e respetivo Parecer do Conselho Fiscal.....

O Presidente da Mesa, Dr. Pedro Rosado solicitou ao Dr. Catarino, na sua condição de Tesoureiro, que explicitasse os elementos constantes no Balanço e Contas de Gerência em posse dos sócios.....

Neste contexto o Dr. Catarino, cumprimentou os presentes e informou com base na análise do quadro de demonstração de resultados por naturezas, que o resultado contabilístico da instituição correspondeu a um resultado líquido negativo, na ordem dos -141.713,92€ (cento e quarenta e um mil, setecentos e treze euros e noventa e dois centavos negativos) o que se deveu entre outros fatores, à diminuição de rendimentos provenientes da rubrica mensalidades, pela redução do número de utentes, distribuídos da seguinte forma, Centro de Dia 15 utentes; ERPIS (Raminha, Diogo Gonçalves e Vilavó) num total de 10 utentes.....



ATAS

Para este resultado, contribuiu também o investimento no valor de 131.100,14€ (cento e trinta e um mil cem euros e catorze cêntimos) efetuado nas diversas valências, a saber: No Lar da Raminha foi iniciada a obra de reformulação da rede de drenagem de esgotos. No Lar Diogo Gonçalves, procedeu-se à aquisição de portas de resistência ao fogo e do sistema de deteção de incêndios, foram também adquiridos dois termoacumuladores, para aquecimento central de águas e foram ainda iniciadas as obras de adaptação para sala de isolamento dos utentes de Centro De Dia.....

O Dr. Catarino, chamou ainda à atenção dos presentes, para o forte impacto orçamental que resultou dos gastos com o pessoal, na ordem dos 60% dos gastos totais, ou seja dois milhões, quarenta e nove mil, duzentos e cinquenta e sete euros e cinco cêntimos (2.049.257,05€) por aplicação da nova tabela salarial da nova convenção coletiva da CNIS, admissão de mais um enfermeiro e atualização dos vencimentos dos quadros médios e superiores que não tinham atualização desde 2010.....

Deste modo esclarece, que atualmente as receitas correntes não acompanham as despesas correntes, o que se constitui como motivo de prudência, na definição de uma política financeira controlada e responsável.....

O Dr. Catarino afirmou por último, que os rácios de liquidez demonstram que a instituição tem capacidade para honrar os seus compromissos financeiros no curto prazo.....

Face à ausência de questões por parte da assembleia, o Presidente da Mesa, Dr. Pedro Rosado, procedeu à leitura não só do relatório de auditoria da sociedade de revisores oficiais de contas, Sebastião Santos, que expressa não terem identificado incorreções materiais, como também do parecer do Conselho Fiscal, que atesta que o relatório e as contas, refletem com realidade aquilo que é a vida económica e social da instituição, pelo que pronuncia parecer favorável à aprovação pelos sócios do Relatório e Contas do exercício económico de dois mil e vinte e um.....

Perante a ausência de questões ou esclarecimentos adicionais, foram submetidos a votação o Relatório, Balanço e Contas de Gerência tendo sido aprovados por unanimidade.....

Concluída a ordem de trabalhos, e atendendo à ausência de registo de intervenções, o Presidente da Mesa, Dr. Rosado reconheceu a capacidade de resiliência e determinação da Direção neste período de crise pandémica, e dirigiu também uma palavra de apreço e reconhecimento a toda a equipa de trabalho que permanece na primeira linha protegendo a vida de todos, idosos e crianças que estão sob proteção institucional.....

Pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, o Presidente da Mesa, Dr. Pedro Rosado, agradece a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada e autenticada.....

Presidente da Assembleia-Geral

Primeiro Secretário.....

Segunda Secretária.....

Secretária.....

Ata nº204/22